

DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE PRÓSTATA: ATUAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Gabriely de Lira Santos¹

Maria Mirian de Souza²

Felipe Pereira de Lira³

Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa⁴

Anne Caroline de Souza⁵

Renata Braga Rolim Vieira⁶

RESUMO: **Introdução:** O câncer de próstata é um tumor que afeta a glândula prostática e representa o segundo tipo mais frequente entre os homens no Brasil, configurando-se como uma questão relevante de saúde pública. Estudos apontam que a prevenção do câncer de próstata é essencial, pois aumenta significativamente as chances de cura e remissão dos sintomas. Além disso, o diagnóstico precoce oferece ao paciente melhores possibilidades de tratamento. No entanto, as ações de prevenção e promoção da saúde externas ao público masculino nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) ainda enfrentam desafios consideráveis. **Objetivo:** Identificar as ações de prevenção do câncer de próstata na atenção primária à saúde. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão da literatura. A coleta de dados ocorreu entre fevereiro e abril de 2025. Os estudos foram selecionados a partir de bases de dados de acesso aberto, incluindo a Scientific Electronic Library Online (SciELO), a Base de Dados em Enfermagem (BDENF), o Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios de inclusão foram: estudos publicados entre 2019 e 2024, em português ou inglês, que apresentaram ao menos um dos descritores definidos nos critérios de pesquisa, tanto no título quanto no resumo, e que estavam disponíveis gratuitamente. Foram excluídos os artigos duplicados, teses e monografias. A busca foi realizada com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Atenção primária à saúde; Câncer de próstata; Assistência de enfermagem. A coleta de dados incluiu a leitura completa dos estudos que atenderam aos critérios de inclusão. Após a leitura, os dados extraídos foram organizados em quadros ou tabelas. **Resultados** A Atenção Primária à Saúde (APS) é essencial para o acesso ao sistema de saúde no Brasil, mas enfrenta desafios no cuidado masculino, devido a barreiras culturais, organizacionais e à falta de estratégias específicas. A atuação da enfermagem destaca-se nesse contexto, com ênfase na educação em saúde, orientação sobre prevenção e realização de exames como o toque retal e o PSA, fundamentais para a detecção precoce do câncer de próstata. Ações educativas e comunicação eficaz entre profissionais e pacientes fortalecem o cuidado integral, promovendo maior adesão dos homens às práticas preventivas. **Conclusão:** O estudo permitiu compreender a atuação da ESF na detecção precoce do câncer de próstata e destacou a necessidade de ações que incentivem a adesão dos homens aos exames preventivos, diante do seu distanciamento dos serviços de saúde. Fatores como a dificuldade de acesso a especialistas e o preconceito relacionado aos exames contribuem para o diagnóstico tardio. Além disso, é importante fortalecer as estratégias de promoção da saúde masculina com o envolvimento de todos os profissionais da atenção primária.

3155

Palavras-chave: Atenção primária à saúde. Assistência de enfermagem. Câncer de próstata.

¹Estudante de enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria.

²Estudante de enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria.

³Estudante de enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria.

⁴PHD pela UFCG. Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

⁵Enfermeira formada pelo Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB. Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

⁶Fisioterapeuta Docente do Centro Universitário Santa Maria.

ABSTRACT: **Introduction:** Prostate cancer is a tumor that affects the prostate gland and is the second most common type of cancer among men in Brazil, making it a significant public health issue. Studies indicate that prostate cancer prevention is essential, as it significantly increases the chances of cure and symptom remission. Moreover, early diagnosis provides patients with better treatment opportunities. However, prevention and health promotion actions targeted at the male population in Primary Health Care Units (UBS) still face considerable challenges. **Objective:** To identify prostate cancer prevention actions in primary health care. **Methodology:** This was a literature review. Data collection took place between February and April 2025. Studies were selected from open-access databases, including the Scientific Electronic Library Online (SciELO), the Nursing Database (BDENF), the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), through the Virtual Health Library (BVS). Inclusion criteria were studies published between 2019 and 2024 in Portuguese or English, that included at least one of the descriptors defined in the search criteria, both in the title and the abstract, and were available for free. Duplicate articles, theses, and monographs were excluded. The search was conducted using the Health Sciences Descriptors (DeCS): Primary health care; Prostate cancer; Nursing care. Data collection included reading the full text of the studies that met the inclusion criteria. After reading, the extracted data were organized into charts or tables. **Results:** Primary Health Care (APS) is essential for access to the healthcare system in Brazil, but it faces challenges in male care due to cultural and organizational barriers, and the lack of specific strategies. Nursing plays a key role in this context, focusing on health education, prevention guidance, and performing exams such as the digital rectal exam and PSA test, which are fundamental for the early detection of prostate cancer. Educational actions and effective communication between professionals and patients strengthen comprehensive care, promoting greater adherence of men to preventive practices. **Conclusion:** The study provided insights into the role of the Family Health Strategy (ESF) in the early detection of prostate cancer and highlighted the need for actions that encourage men to adhere to preventive exams, given their distancing from healthcare services. Factors such as difficulty accessing specialists and prejudice related to the exams contribute to late diagnosis. Additionally, it is important to strengthen male health promotion strategies involving all primary health care professionals.

3156

Keywords: Primary health care. Nursing care. Prostate cancer.

INTRODUÇÃO

O câncer de próstata é um tipo de tumor que acomete a glândula prostática, localizada abaixo da bexiga e ao redor da uretra. Trata-se de uma questão significativa de saúde pública em escala global, sendo atualmente a quarta principal causa de morte precoce, isto é, antes dos 70 anos (Oliveira et al., 2024).

No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais frequente entre os homens, ficando atrás apenas do câncer de pele não melanoma. Em termos absolutos e considerando ambos os sexos, também ocupa a segunda posição entre os tipos mais comuns. A taxa de incidência é maior em países desenvolvidos em comparação aos países em desenvolvimento, e nos estados onde a população tem maior acesso a médicos e tecnologias diagnósticas (INCA, 2022).

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o diagnóstico do câncer de próstata é feito por meio de dois exames principais: a dosagem de PSA, que mede o nível de antígeno prostático específico no sangue, e o toque retal, no qual o médico verifica a presença de nódulos ou persistência na próstata. Apesar de gerar resistência em alguns homens, o exame é rápido e indolor (Andrade et al., 2021).

Esse tema demanda atenção e discussão, pois a negligência nos cuidados de saúde da população masculina tem sido significativa. O machismo, especialmente no que se refere ao diagnóstico do câncer de próstata, contribui para essa realidade, já que o exame envolve a avaliação de áreas íntimas, como a região anal, o que muitos homens consideram constrangedor. Essa visão está profundamente arraigada na cultura, influenciando a percepção de masculinidade e dificultando a procura por diagnóstico e tratamento (Paula et al., 2021).

As ações de prevenção e promoção da saúde direcionadas ao público masculino nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) ainda enfrentam grandes desafios, principalmente devido à resistência cultural e aos estereótipos ligados às doenças. Esse modelo culturalmente enraizado contribui para que os homens sejam mais propensos a desenvolver doenças em estágios crônicos. A baixa procura por cuidados e o hábito de buscar assistência apenas quando a enfermidade já está em fase avançada resultam em altas taxas de mortalidade nesse grupo (Macena et al., 2023).

3157

No âmbito das políticas de saúde, o enfermeiro, como integrante da Estratégia Saúde da Família (ESF), exerce um papel essencial na promoção da saúde, prevenção de doenças e na melhoria da qualidade de vida de grupos vulneráveis, incluindo o público masculino. Sua formação o habilita a desempenhar funções que vão desde a assistência direta até o gerenciamento dos serviços de saúde (Vieira et al., 2020).

A relevância deste estudo está em evidenciar as implicações da saúde masculina, especialmente no que se refere à resistência persistente dos homens ao autocuidado. Esse comportamento é uma preocupação crescente, pois a relutância em buscar atendimento médico pode acarretar consequências graves, como o diagnóstico tardio de doenças, entre elas o câncer de próstata, que possui alta incidência. A detecção precoce dessa patologia, muitas vezes possível na atenção básica, pode ser determinante para o sucesso do tratamento e para a redução da morbimortalidade. A persistência de estereótipos que associam os homens à figura da força e à ausência de vulnerabilidade em relação à saúde agrava esse

cenário, dificultando a adesão ao cuidado preventivo e aumentando os riscos para a população masculina.

O interesse por essa temática surgiu ao observar que a procura dos homens pelos serviços de saúde é bastante baixa. Isso resulta em índices elevados de diagnóstico tardio do câncer de próstata, uma vez que muitos homens não cuidam de sua saúde. Essa patologia, quando identificada precocemente, apresenta uma alta taxa de cura; no entanto, os casos de sucesso são limitados pela falta de rastreamento adequado.

Diante disso, este estudo teve como objetivo identificar as ações de prevenção do câncer de próstata na atenção primária à saúde, considerando que esse nível de atendimento deve priorizar a prevenção de doenças. Assim, a pesquisa foi orientada pela seguinte questão: qual é a atuação da equipe de saúde da família na detecção precoce do câncer de próstata?

METODOLOGIA

A metodologia adotada neste trabalho foi de caráter descritivo, narrativo e seguiu uma abordagem de revisão integrativa, a qual visa analisar o tema de forma crítica e sistemática, catalogando materiais relevantes sobre o assunto (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

O desenvolvimento da pesquisa ocorreu por meio de seis etapas: 1) Identificação do tema e definição das hipóteses ou questão de pesquisa para a revisão integrativa; 2) Estabelecimento de critérios para a inclusão e exclusão de estudos, bem como a busca na literatura; 3) Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados e categorização dos mesmos; 4) Avaliação crítica dos estudos incluídos na revisão; 5) Interpretação dos resultados obtidos; 6) Apresentação e síntese do conhecimento gerado pela revisão (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

A pesquisa bibliográfica e a coleta de dados ocorreram entre fevereiro e abril de 2025. Durante esse período, foi realizada uma análise crítica simultânea dos estudos, com discussão dos resultados. A coleta de dados baseou-se na leitura integral dos estudos selecionados, observando pontos de interesse como objetivos, resultados e conclusões de cada trabalho.

Os estudos foram selecionados a partir de bases de dados de acesso aberto, incluindo a Scientific Electronic Library Online (SciELO), a Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e o Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Os critérios de inclusão adotados foram: estudos publicados na íntegra entre 2019 e 2024, nos idiomas português ou inglês, que apresentassem ao menos um dos descritores definidos nos critérios de pesquisa, tanto no título quanto no resumo, e que estivessem disponíveis gratuitamente. Foram excluídos os artigos duplicados, teses e monografias. A busca foi realizada com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Atenção primária à saúde; Câncer de próstata; Assistência de enfermagem.

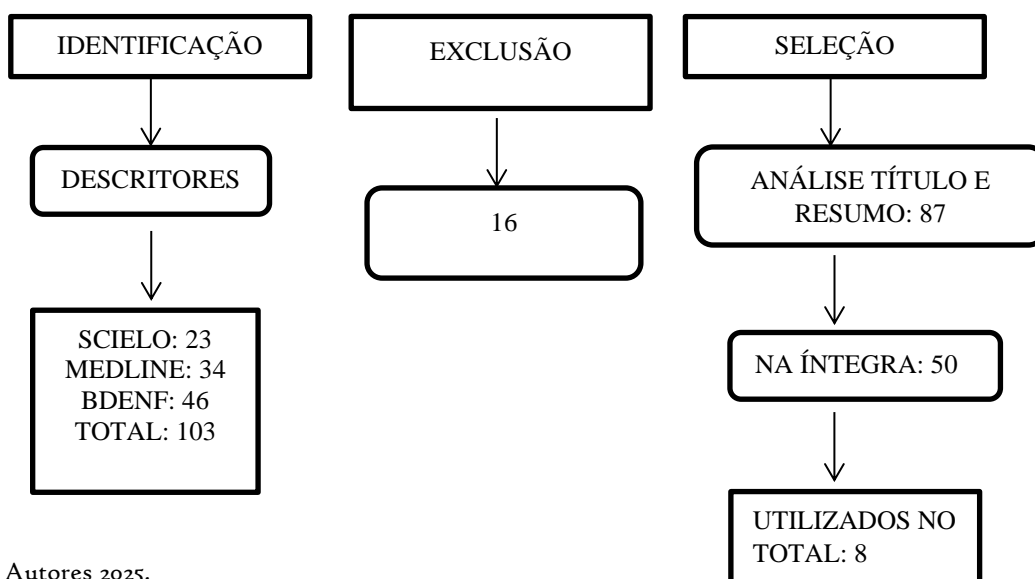
A pesquisa foi orientada pela seguinte questão: qual é a atuação da equipe de saúde da família na detecção precoce do câncer de próstata?

A coleta de dados incluiu a leitura completa dos estudos que atenderam aos critérios de inclusão. Após a leitura, os dados extraídos foram organizados em quadros ou tabelas. Uma análise descritiva e qualitativa foi o método adotado para a interpretação dos resultados, com os estudos sendo avaliados com base nos objetivos e descobertas apresentadas pelos autores.

Os resultados foram organizados de forma resumida, destacando os achados principais de maneira clara e concisa, facilitando uma análise crítica do tema abordado. Na análise dos estudos, foram considerados os resultados e as opiniões dos pesquisadores sobre o tema, utilizando-se categorias de análise para agrupar os estudos com resultados e divisões semelhantes.

3159

Figura 1- Fluxograma metodológico da pesquisa.



Autores 2025.

RESULTADOS

Após a busca, leitura exploratória e a aplicabilidade dos critérios pré-determinados de inclusão, este trabalho se deu por meio de 8 artigos científicos nos quais contemplaram a temática em questão. No quadro 1, apresentado abaixo, estão listados os artigos que foram selecionados por corresponderem a questão norteadora. Os trabalhos a seguir foram organizados com base em informações como identificação, autores, ano de publicação, título, periódico e achados.

Quadro 1- Resultados da revisão sobre atuação da Equipe de Saúde da Família na detecção precoce do câncer de próstata. PEDI PRA VC FAZER ESSA CORREÇÃO ACRESECNETANDO: OBJETIVO, TIPO DE ESTUDO, RESULTADOS

CÓDIGO	AUTOR/ANO	TÍTULO	PERIÓDICO	PAÍS	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO	ACHADOS
A1	Carneiro; Adjuto; Alves, 2019.	Saúde do homem: identificação e análise dos fatores relacionados à procura, ou não, dos serviços de atenção primária	Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR	Brasil	Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa.	Analisar a atuação da equipe de atenção primária à saúde frente ao câncer de próstata.	.A visão dos entrevistados acerca de sua saúde e gênero foi de que o homem é mais resistente, forte e invulnerável. Os principais motivos impeditivos relacionados a não procura dos serviços de Atenção Primária foram: preferência por se automedicar, falta de tempo, e desconforto dentro da Unidade Básica de Saúde. A entrada dos homens no sistema de saúde, no ano anterior à pesquisa, ocorreu principalmente pela atenção ambulatorial e hospitalar de média e alta complexidade (62,2%).
A2	Macena et al., 2023.	Câncer de próstata: a atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde	Brazilian Journal of Production Engineering	Brasil	Pesquisa qualitativa do tipo exploratória	Identificar e analisar os fatores que dificultam a procura dos serviços de	Foi constatado que um dos fatores que influenciam a resistência dos homens ao serviço de saúde pode estar diretamente relacionado ao

						Atenção Primária relatados pela população masculina.	desconhecimento da política destinada ao público (PNAISH), horário de funcionamento do serviço de saúde e direitos.
A3	Lima; Aguiar, 2020.	Acesso dos homens aos serviços de atenção primária à saúde	Research, Society and Development	Brasil	Pesquisa qualitativa descritiva.	identificar os desafios para o rastreamento do câncer de próstata na Atenção Primária à Saúde.	rastreamento do câncer de próstata na atenção primária enfrenta estigmas e falta de informação. Há críticas ao sobre diagnóstico e propostas para abordagens mais integradas. Profissionais de saúde precisam se capacitar para tratar o tema com sensibilidade, além de haver lacunas no atendimento às mulheres transgêneros. Conclui-se a variabilidade nas diretrizes de rastreamento do câncer de próstata dificulta uma triagem eficaz na atenção primária.
A4	Vasconcelos et al., 2019.	Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de próstata	Revista Brasileira De Educação E Saúde	Brasil	Pesquisa quali-quantitativa. 3162	Analisar a dificuldade da atuação do enfermeiro frente a	verificou-se fragilidades referentes a atuação da enfermagem na garantia do acesso aos homens nos

						aplicação de medidas de promoção a saúde, diagnóstico e tratamento precoce do Câncer de Próstata.	serviços de atenção primária à saúde, a saber: desconhecimento acerca da política nacional de atenção integral à saúde do homem, falta de
A5	Nunes; Sousa, 2024.	Desafios para o rastreamento do câncer de próstata na atenção primária	Revista Brasileira De Educação E Saúde	Brasil	estudo exploratório com abordagem quantitativa	identificar os desafios para o rastreamento do câncer de próstata na Atenção Primária à Saúde.	a assistência de Enfermagem voltada a prevenção da neoplasia da próstata, por meio de medidas preventivas, como também, a educação e capacitação da equipe de Enfermagem e familiares. É necessário criar condições que propiciem uma assistência de qualidade, seja na atenção básica, na atenção ambulatorial ou de alta complexidade.
A6	Paula et al., 2021.	Divulgação das ações preventivas do câncer de próstata: atuação do enfermeiro na atenção primária de saúde	Revista Eletrônica Acervo Enfermagem	Brasil	O presente trabalho consiste no método de avaliação 3163 quantitativa,	conhecer e analisar a visão dos homens em relação a patologia descrita e a adesão de estratégias pela	Constatou-se a baixa efetivação e divulgação de programas voltados para saúde do homem na atenção primária, e a necessidade da assistência de enfermagem

					descritivo exploratório	equipe de enfermagem nas unidades de atenção primária como forma de prevenção ao câncer de próstata. O	voltada a prevenção da neoplasia da próstata, por meio de medidas preventivas, como também, a educação e capacitação da equipe de Enfermagem e familiares.
A7	Pereira; Machado, 2022.	Importância da assistência de enfermagem na prevenção do câncer de próstata	Journal Archives of Health	Brasil	Pesquisa de campo do tipo descritiva qualitativa.	Descrever as assistências e ações de saúde desenvolvidas pelo enfermeiro no Brasil na promoção da saúde do homem em relação ao câncer de próstata, na Atenção Primária de Saúde (APS)	Os enfermeiros atuam de forma estratégica, buscando sensibilizar e capacitar a equipe de saúde e toda comunidade sobre a necessidade de prevenir o câncer de próstata, ampliando o acesso aos serviços de saúde, desenvolvem campanhas e ações educativas, visitas domiciliares aos homens resistentes e consultas de enfermagem.
A8	Santhiago; Carvalho, 2022.	A importância da educação em saúde na atenção básica à saúde do homem	FUNVIC	Brasil	Pesquisa exploratória. 3164	Evidenciar a importância da educação em saúde para a equipe de enfermagem, frente a atenção	Os resultados demonstram que há a necessidade de um fortalecimento do vínculo dos serviços de saúde como o homem, e, o enfermeiro tem um papel fundamental,

						básica nos cuidados à saúde do homem, como também, identificar as ações voltadas a saúde do homem realizadas pelos enfermeiros na atenção básica	pois está diretamente envolvido no planejamento das ações em saúde tanto coletiva como individual.
--	--	--	--	--	--	--	--

Autores 2025.

DISCUSSÃO

Após a leitura dos achados, foram fomentados dois eixos temáticos que nortearam a discussão desse estudo, sendo eles: “a atenção primária à saúde e o cuidado ao homem” e “A atuação da enfermagem na detecção precoce do câncer de próstata.

TEMA I – A Atenção Primária à Saúde e o cuidado ao homem

A Atenção Primária à Saúde (APS) é considerada a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), com a função central de promover cuidado integral, abrangendo desde ações de promoção de saúde até a reabilitação (Giovanella, Franco, Almeida, 2020). No entanto, essa visão de modelo idealizado enfrenta dificuldades práticas, especialmente quando se trata da população masculina. A baixa adesão dos homens aos serviços de saúde é amplamente reconhecida, mas ainda não suficientemente enfrentada pelas políticas públicas e pela organização dos serviços (Lima et al., 2024).

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) confere à APS um papel fundamental para a reversão desse quadro, destacando as Unidades Básicas de Saúde como locais estratégicos para o desenvolvimento de ações preventivas voltadas ao público masculino (Silva et al., 2020). Contudo, essa visão entra em conflito com a realidade apontada por Brandão e Milochi (2021), que relatam uma persistente invisibilidade das demandas masculinas nas UBS, tanto nos materiais de educação em saúde quanto na priorização de atendimentos, frequentemente voltados para mulheres, crianças e idosos.

A discussão sobre a efetividade da APS no acolhimento e engajamento dos homens também revela um confronto de perspectivas. Enquanto Silva et al. (2020) acreditam que a educação em saúde pode ser uma ferramenta transformadora, Santhiago e Carvalho (2022) argumentam que essa educação ainda é demasiadamente genérica e descontextualizada, sem considerar as especificidades do público masculino. Embora a literatura reconheça o poder do autocuidado e da autogestão como formas de fortalecer o vínculo com os serviços, poucos estudos abordam como implementar essas estratégias diante de uma masculinidade culturalmente resistente ao cuidado.

O confronto entre os achados de Souza et al. (2020) e Junior et al. (2022) revela uma lacuna crítica: enquanto Souza et al. discutem a falta de protocolos clínicos específicos para o público masculino e o estigma relacionado a exames como o toque retal, Junior et al.

destacam a alta morbimortalidade masculina como justificativa para políticas públicas voltadas à saúde do homem. Isso evidencia uma abordagem reativa, centrada na doença, em vez de uma estratégia preventiva e promocional, como preconiza a APS.

Além disso, Carneiro, Adjuto e Alves (2022) analisam os determinantes socioculturais que contribuem para o distanciamento dos homens dos serviços de saúde. A crítica à masculinidade hegemônica, que associa o cuidado à fragilidade, exige uma revisão das estratégias de acolhimento e comunicação nas UBS. A superação desse modelo simbólico não se resume em oferecer serviços aos homens, mas em transformar as bases culturais que sustentam sua ausência.

Por fim, Berbel e Chirelli (2020) defendem que para superar essas barreiras, são necessárias ações educativas contínuas, capazes de ressignificar o papel do homem no contexto da saúde. No entanto, essa proposta só será eficaz se acompanhada por uma reorganização institucional das UBS, formação qualificada dos profissionais e fortalecimento das políticas intersetoriais que envolvem educação, trabalho e cultura.

Portanto, o debate entre os autores revela que a atenção primária à saúde do homem precisa ir além da normatização de diretrizes. É urgente confrontar os discursos biomédicos centrados na doença com abordagens ampliadas de saúde, que considerem os determinantes sociais, culturais e institucionais que moldam as práticas masculinas de (não) cuidado. Apenas essa perspectiva crítica e integrada permitirá transformar a APS em um espaço efetivamente inclusivo e resolutivo para a população masculina.

TEMA II – A atuação da enfermagem na detecção precoce do câncer de próstata

A prevenção do câncer de próstata é fundamental para aumentar as chances de cura e remissão dos sintomas. O diagnóstico precoce permite ao paciente opções de tratamento mais eficazes, conforme apontado por Paula et al. (2021). Segundo esses autores, o enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (APS) não deve focar apenas na prevenção, mas acompanhar todo o processo, promovendo ações educativas como campanhas e palestras para conscientizar os homens sobre a importância dos cuidados preventivos. Essas ações ajudam a reduzir os riscos do câncer e suas consequências, especialmente quando a doença não é identificada a tempo.

Por outro lado, Pereira e Machado (2022) destacam que o enfermeiro desempenha um papel crucial ao aproveitar as oportunidades de atendimento diário para orientar os homens

sobre os fatores de risco e as medidas preventivas do câncer de próstata. Para esses autores, é essencial que a comunicação eficaz entre a equipe de saúde e o paciente aconteça, pois ela facilita a troca de informações e promove uma compreensão mútua, fortalecendo a confiança no cuidado oferecido.

Matos et al. (2022) reforçam a importância da preparação dos profissionais de enfermagem para atender às necessidades específicas da população masculina, afirmando que essa preparação envolve fornecer orientações sobre os riscos e as medidas preventivas. Esses autores também ressaltam que as situações cotidianas podem ser usadas para promover a saúde e identificar precocemente problemas relacionados à próstata.

Oliveira et al. (2019) complementam essa visão ao defender a ampliação da conscientização dos homens sobre a importância dos exames preventivos, como o toque retal e a dosagem do PSA. Para esses autores, esses exames possibilitam a detecção precoce da doença, o que aumenta consideravelmente as chances de cura. Assim, destacam a necessidade de investimentos em esclarecimentos à população e na ampliação do acesso a esses exames para reduzir a incidência e mortalidade do câncer de próstata.

Por sua vez, Pinheiro e Albuquerque (2022) afirmam que as orientações individuais e coletivas conduzidas pelos profissionais de enfermagem são recursos valiosos para incentivar os homens a procurarem os serviços de saúde. Essas ações não só fornecem conhecimento sobre o funcionamento do corpo, mas também esclarecem sobre o desenvolvimento de doenças como o câncer de próstata, promovendo maior adesão aos cuidados preventivos.

Silva et al. (2022) concluem que as iniciativas educativas realizadas pelos enfermeiros, como palestras e campanhas voltadas para o público masculino, têm como principal objetivo informar sobre os cuidados necessários, as medidas preventivas e as possíveis consequências de um diagnóstico tardio. Para esses autores, a ênfase na detecção precoce é crucial para um tratamento eficaz, visto que a antecipação do diagnóstico impacta diretamente no prognóstico da doença.

CONCLUSÃO

O estudo permitiu compreender a atuação dos profissionais de saúde nas Unidades de Saúde da Família (USF) no contexto da detecção precoce do câncer de próstata. Com base no objetivo proposto, os resultados evidenciaram a necessidade de fortalecer estratégias que

incentivem a adesão dos homens aos exames de rastreamento, considerando o afastamento dessa população dos serviços de saúde. Obstáculos como a dificuldade de acesso a especialistas e o preconceito associado aos exames, presentes no imaginário masculino, contribuem para o adiamento do diagnóstico.

Diante da problemática relacionada à baixa procura dos serviços de saúde por parte dos homens, torna-se evidente a urgência de aprimorar as ações voltadas à promoção da saúde masculina. O estudo também revelou o distanciamento do profissional enfermeiro nas práticas de cuidado voltadas a esse público, o que reforça a relevância da temática e a necessidade de envolvimento de todos os agentes sociais responsáveis pelo cuidado dessa população.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Mariana Gonçalves et al. Perfil de pacientes com câncer de próstata atendidos em um centro de oncologia. **Revista eletrônica Acervo enfermagem**, v. 8, p. e5855-e5855, 2021.

BERBEL, Catiane Maria Nogueira; CHIRELLI, Mara Quaglio. Reflexões do cuidado na saúde do homem na atenção básica. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 33, 2020.

BRANDÃO, Daiane Reis; MILOCHI, Cintia da Silva. A importância do enfermeiro da atenção básica na promoção à saúde do homem. **Faculdade Sant'Ana em Revista**, v. 5, n. 1, p. 6-14, 2021.

3169

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Programa nacional de controle do câncer da próstata: documento de consenso. - Rio de Janeiro: INCA, 2002.

BRAVO, Barbara Silva et al. Câncer de Próstata: Revisão de Literatura Prostate Cancer: Literature Review. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 1, p. 567-577, 2022.

CARNEIRO, Viviane Santos Mendes; ADJUTO, Raphael Neiva Praça; ALVES, Kelly Aparecida Palma. Saúde do homem: identificação e análise dos fatores relacionados à procura, ou não, dos serviços de atenção primária. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 23, n. 1, 2019.

GIOVANELLA, Ligia; FRANCO, Cassiano Mendes; ALMEIDA, Patty Fidelis de. Política Nacional de Atenção Básica: para onde vamos?. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 4, p. 1475-1482, 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). **Câncer de próstata**. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/prostata>. Acesso em: 21 set. 2024.

LIMA, Cleubiane de Sousa; AGUIAR, Ricardo Saraiva. Acesso dos homens aos serviços de atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 4, p. e157943027-e157943027, 2020.

MACENA, Luiz Felipe DA COSTA et al. Câncer de próstata: revisão integrativa sobre a atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde. **Brazilian Journal of Production Engineering**, v. 9, n. 4, p. 16-24, 2023.

MATOS, Matheus da Silva DE ALMEIDA et al. Prevenção do Câncer de Próstata e a Atuação do Enfermeiro Frente a Atenção Primária a Saúde. **Nativa-Revista de Ciências Sociais do Norte de Mato Grosso**, v. 10, n. 1, 2022.

MUCARBEL, Igor Murilo Gomes; RAMOS, Tyelle Joyce Leite; DUQUE, Marcos André Araújo. A importância do exame psa-antígeno prostático específico-para a prevenção do câncer de próstata. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 12, p. 94184-94195, 2020.

OLIVEIRA, Kallyandra Valesca Ferreira DE et al. Desafios para o rastreio do câncer de próstata na atenção primária à saúde. **Revista Coopex.**, v. 15, n. 3, p. 5573-5585, 2024.

OLIVEIRA, Pâmela Scarlatt Durães et al. Câncer de próstata: conhecimentos e

PAULA, Andressa Gonçalves DE et al. Divulgação das ações preventivas do câncer de próstata: atuação do enfermeiro na atenção primária de saúde. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 14, p. e8974-e8974, 2021.

PEREIRA, Roberta Cristiny Araújo; MACHADO, Erika Maria Neif. Importância da assistência de enfermagem na prevenção do câncer de próstata: Importance of nursing care in prostate cancer prevention. **Journal Archives of Health**, v. 3, n. 2, p. 163-174, 2022.

PINHEIRO, Caio Wermeson Freires; ALBUQUERQUE, Ana Maria Dos Santos Silva. SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE NEOPLASIA DE PRÓSTATA. **Faculdade Sant'Ana em Revista**, v. 6, n. 1, p. 112-125, 2022.

SANTHIAGO, Victória dos Santos Cardoso; CARVALHO, Denise Pereira de Lima. A importância da educação em saúde na atenção básica à saúde do homem. **Revista Ciência e Saúde On-line**, v. 7, n. 3, 2022.

SILVA, Alicyregina Simião et al. SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM CÂNCER DE PROSTATA: RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Brazilian Journal of Case Reports**, v. 2, n. Supl. 3, p. 371-376, 2022.

SILVA, Janyeire Francisca Gomes DA et al. Câncer de próstata com ênfase na saúde preventiva do homem. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 10, p. 74532-74548, 2020.

SILVA, Jéssica Maria Lins DA et al. O câncer de próstata na atenção primária: estratégias de mitigação através da educação em saúde. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 11, p. e3049119829-e3049119829, 2020.

SOUZA, Luís Paulo et al. A saúde do homem e atenção primária à saúde: revisão integrativa. **Revista de APS**, v. 23, n. 3, 2020.

VIEIRA, Ueliton Alves et al. Percepção dos enfermeiros sobre a (não) procura dos homens por Atenção Primária à Saúde. **Revista de Saúde Coletiva da UEFS**, v. 10, n. 1, p. 58-66, 2020.